

**DENÚNCIA FORMAL – Assédio Moral, Psicológico e Perseguição por parte da  
Coordenação de Enfermagem Quézia Gostenski – COREN: 686.440  
Local: Hospital e Maternidade Miquelina Franco e Elisa Padilha / Hospital Municipal  
de Contenda**

**FATO GERADOR DA DENÚNCIA:**

Venho, por meio deste, relatar uma série de **irregularidades e assédio institucional**, ocorridas a partir do dia **29/08/2025**, no **Hospital Municipal de Contenda**, envolvendo a Coordenadora de Enfermagem **Quézia Gostenski**, que colocam em risco a segurança do paciente, dos profissionais de enfermagem e a integridade da assistência prestada.

No dia **29/09/2025**, a colaboradora **Quézia**, identificada como **Coordenadora de Enfermagem do Hospital Miquelina**, **solicitou por mensagem**, via grupo de trabalho, que os profissionais da equipe **gravassem vídeos e enviassem fotos no momento do manejo de um paciente (Seu Agnaldo)** durante o plantão **noturno**, com a finalidade de comprovar que ele foi adequadamente assistido, diante de reclamações do próprio paciente.

Caso este que configura:

**1. Violação da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018)**

A gravação de **vídeos e fotos de pacientes em ambiente hospitalar**, mesmo que para fins de controle interno, **configura tratamento de dados pessoais sensíveis** (como dados de saúde e imagem).

De acordo com a LGPD:

- **É obrigatória a autorização expressa do paciente ou seu representante legal** para coleta, uso ou compartilhamento de imagens.
- O uso dessas imagens em **grupos de mensagem**, mesmo que internos, **aumenta o risco de vazamento** e fere o princípio da **minimização e da segurança da informação**.

**2. Violação do Código de Ética de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017)**

O código proíbe expressamente:

- **Art. 22** – Expor a imagem do paciente sem autorização.
- **Art. 26** – Registrar ou divulgar imagens que possam identificar a pessoa assistida, sem seu consentimento.

- **Art. 89** – Usar os meios de comunicação para compartilhar informações de pacientes sem respaldo legal.

⚠ Solicitar filmagens ou fotos do paciente para "confrontá-lo" fere o princípio da **dignidade, privacidade e confidencialidade** no cuidado de enfermagem.

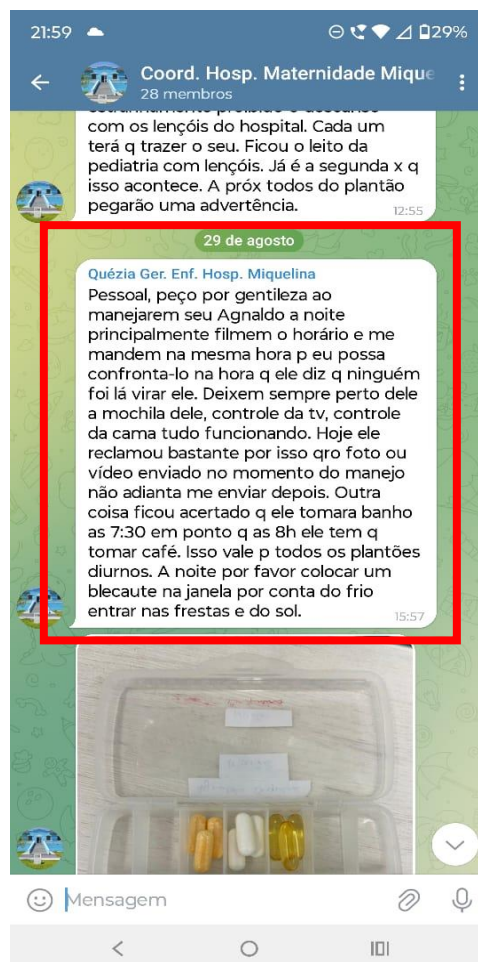
### 3. Possível Assédio Moral Organizacional

Ao exigir gravações para provar que os profissionais estão cumprindo suas funções, **sem base legal nem respaldo institucional**, a mensagem pode ser interpretada como **abuso de poder e desconfiança excessiva**, configurando possível **assédio moral** no ambiente de trabalho.

#### Conclusão:

A solicitação feita por mensagem no dia **29/09/2025**:

- **Não encontra respaldo legal** e pode ser considerada **ilegal e antiética**.
- Viola a **LGPD**, o **Código de Ética da Enfermagem** e **boas práticas de gestão hospitalar**.
- Coloca **os profissionais em risco jurídico**, caso as imagens sejam usadas indevidamente.
- Reforça a necessidade de orientação institucional clara sobre como lidar com reclamações de pacientes sem ferir a legislação.

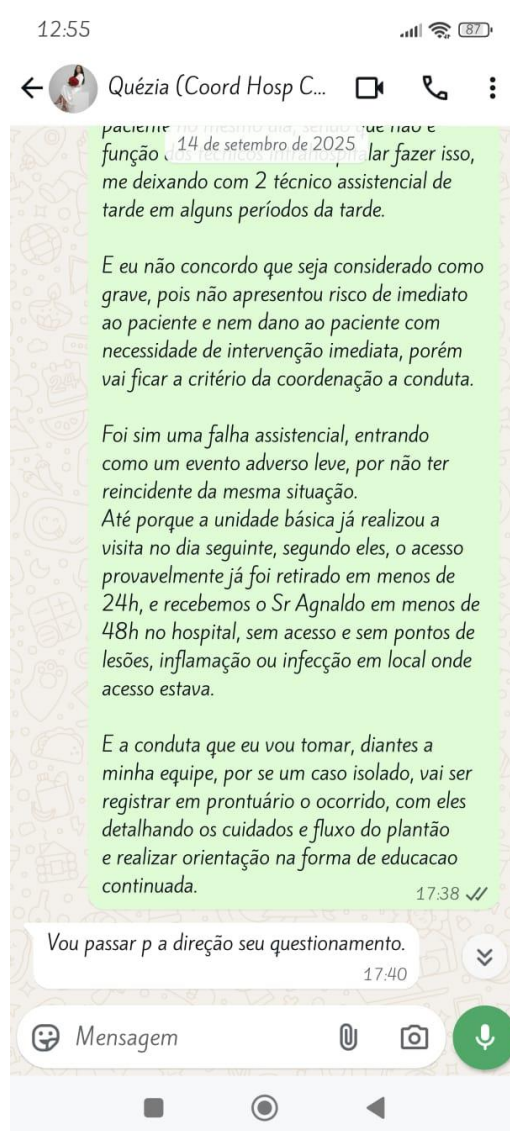
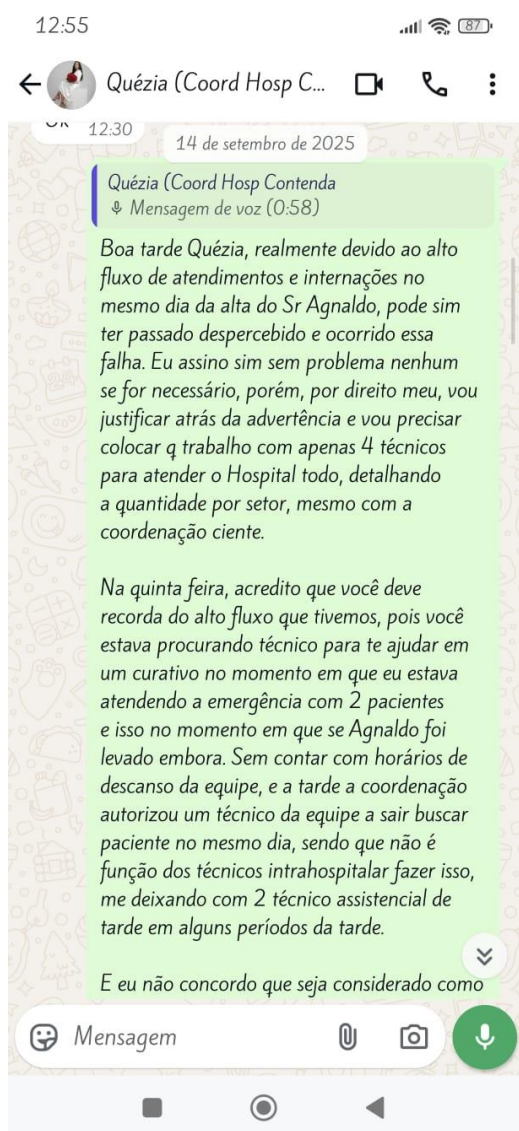


Na data de 14/09/2025, durante meu dia de **descanso pós-plantão**, recebi mensagens e áudios via **WhatsApp** da coordenadora de enfermagem informando que eu receberia uma **advertência**. O motivo alegado foi a **liberação de um paciente por evasão**, o qual encontrava-se na unidade por **internação social**, e que, por vontade própria, solicitou a saída do hospital.

#### Transcrição de áudio como prova:

*“Isa, aconteceu a situação muito grave. Você como enfermeira do plantão, você deveria ter ido dispensá-lo na alta. Você simplesmente deixou que a Marci levasse e pronto. O seu Aguinaldo foi com acesso. Hoje eu recebi uma denúncia dele ele na sexta feira, o pessoal da UBS foi lá, ele estava com acesso. Esse acesso saiu daí de dentro. Então assim, a Patrias já está sabendo, provavelmente você vai pegar uma advertência...”*

#### Resposta para a coordenação sobre a situação:



Cabe destacar que:

- O paciente **não apresentava critérios médicos para internação** e desejava retornar à sua residência.
- A coordenadora insistia em mantê-lo hospitalizado **contra sua vontade**, inclusive acionando o **CREAS** no período da tarde para tentar sua permanência.
- O paciente saiu da unidade por vontade própria, sendo registrada sua **evasão no prontuário**, conforme protocolo.
- O paciente, infelizmente, deixou a unidade **com acesso venoso periférico**, fato que se deu por **falta de equipe disponível no momento**, pois o plantão estava sobrecarregado com **alta demanda de atendimentos de emergência**, e com a equipe reduzida, sendo composta apenas por **1 enfermeiro (eu) e 4 técnicos de enfermagem**.

Destaco que, no momento da evasão:

- 1 técnico encontrava-se em **horário de descanso legal**.
- 1 técnico estava na **classificação de risco**.
- 2 técnicos estavam na **sala de emergência, administração de medicações e acompanhamento de 6 pacientes internados**.
- Como enfermeiro responsável, estava diretamente envolvido no atendimento da sala de emergência, impossibilitado de realizar outros procedimentos.

**Adicionalmente**, em diversos momentos do mesmo plantão, a própria coordenadora **autorizou a saída de um dos técnicos de enfermagem para transporte externo**, função esta que **não é de competência da equipe hospitalar**, agravando ainda mais a escassez de profissionais no local.

Durante todo o plantão, entre **12h30 e 16h30**, permaneci com **apenas 3 técnicos de enfermagem** para cobrir toda a demanda: **classificação de risco, emergência, medicação e internamento** – o que representa risco assistencial e falha institucional grave.

Relatei toda essa situação para a coordenadora via WhatsApp, explicando a falta de profissionais, a sobrecarga de trabalho e o risco de responsabilização indevida. No entanto, a única resposta que obtive foi que ela **“iria passar a situação para a Direção”**, sem qualquer acolhimento, apoio técnico ou providências para suprir a carência de pessoal.

Após os fatos mencionados, em plantão posterior, fui abordado pela coordenadora de enfermagem, **Quézia Gostenski**, que me entregou um **documento orientativo** relacionado à situação da evasão do paciente anteriormente citada. O conteúdo do documento, segundo ela, **não se tratava de uma**

**advertência formal**, mas apenas de uma **orientação com pedido de ciência** e solicitação de que o mesmo fosse **repassado à equipe de técnicos de enfermagem do plantão**.

Assinei o referido documento por entender que não se tratava de punição, mas sim de um registro formal da situação. Contudo, **a partir dessa data**, percebi **uma mudança clara no comportamento da coordenadora**, a qual passou a:

- **Evitar qualquer diálogo comigo;**
- **Ignorar minha presença nos corredores e nas passagens de plantão;**
- Criar um **ambiente de isolamento e desconforto profissional**, que tem prejudicado a comunicação e, conseqüentemente, a segurança da assistência prestada.

Tal postura reforça o **caráter punitivo e retalhador velado**, incompatível com uma liderança ética, comprometida com o diálogo e a construção de um ambiente de trabalho saudável.

Ressalto que **nenhuma falha técnica grave foi identificada** no episódio, tampouco houve abertura para uma conversa transparente ou mediação institucional. A ausência de escuta e a ruptura do canal de comunicação agravam ainda mais o cenário já comprometido pela **falta de pessoal, acúmulo de funções e pressões indevidas** sobre a equipe de enfermagem.

No dia **18/09/2025**, a coordenação de enfermagem **Quézia Gostenski**, distribuiu à equipe de enfermagem o **Memorando Circular nº 05/2025**, com o seguinte título: **"RESTRIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS NO HOSPITAL"**, conforme cópia anexa.

O referido memorando **não apenas trata de normas de segurança**, mas **impõe uma ameaça direta de responsabilização administrativa, civil e penal** à equipe que permitir ou facilitar o ingresso irregular de pessoas na unidade hospitalar.

Frisa-se que **essa não é atribuição legal da equipe de enfermagem**, sendo função da **administração da unidade hospitalar e/ou equipe de segurança patrimonial**, conforme determinações legais e éticas da profissão.

Mesmo ciente disso, a coordenadora **passou pessoalmente o memorando a cada profissional da equipe de enfermagem**, solicitando ciência imediata e assinatura dos profissionais.

Como profissional responsável, manifestei no **verso do próprio memorando**, por escrito, a seguinte observação:

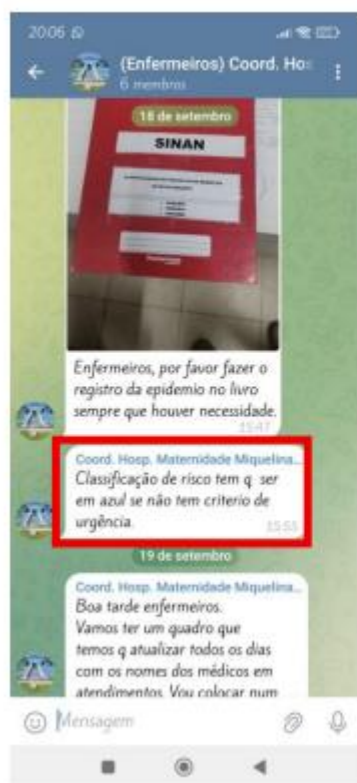
“As atribuições da Enfermagem, conforme a Resolução COFEN nº 564/2017 (Código de Ética de Enfermagem) e a Lei nº 7.498/1986 (Lei do Exercício Profissional da Enfermagem), não incluem o controle de acesso de pessoas nas unidades de saúde. Tal responsabilidade cabe à administração da instituição. Atribuir tal função à equipe de enfermagem representa desvio de função, sobrecarga assistencial e risco à segurança do paciente.”

Tal conduta configura:

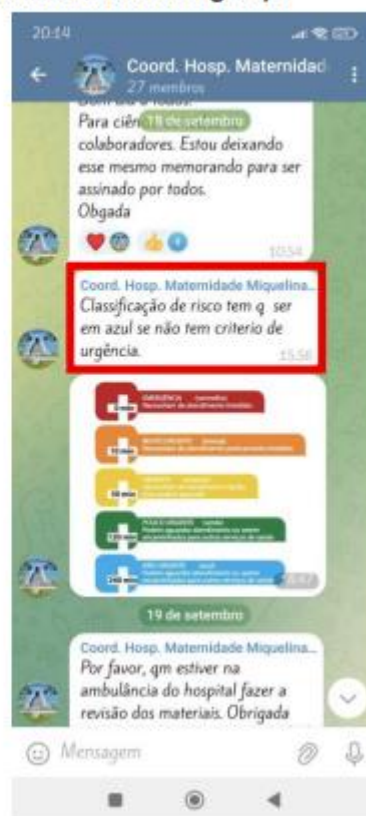
- **Desvio de função institucionalizado;**
- **Assédio moral institucional**, ao impor responsabilidade indevida sob ameaça de responsabilização legal;
- **Risco ético à categoria**, por comprometer a autonomia e os limites legais da prática profissional;
- **Prejuízo à assistência ao paciente**, ao desviar o foco da equipe de enfermagem de suas funções primordiais.

Ainda na data de **18/09/2025**, a coordenadora de enfermagem **Quézia Gostenski** encaminhou mensagens nos **grupos de Telegram da equipe de enfermeiros e no grupo dos técnicos de enfermagem (são grupos diferentes)**, determinando que **todos os pacientes fossem classificados como azul**, com exceção de casos evidentes de urgência.

**Grupo aonde todos os Enfermeiros tem acesso.**



**Grupo com toda equipe de Enfermagem (Técnicos de Enfermagem).**





Essa conduta, além de representar **grave orientação técnica generalizada e sem respaldo clínico individualizado**, põe em risco a **segurança do paciente**, distorce os princípios do protocolo de Manchester e **viola a autonomia do enfermeiro na condução do processo de avaliação de risco**.

Ao perceber a gravidade da orientação, entrei em contato com a coordenadora, **em mensagem privada via WhatsApp**, alertando que:

- **Nem toda queixa clínica pode ser considerada de classificação azul**, sendo necessário julgamento clínico baseado na queixa principal, sinais vitais e condições apresentadas no momento do atendimento;
- Que havia **necessidade urgente de treinamento para a equipe técnica de enfermagem**, visto que a coordenadora **tem permitido que técnicos assumam a classificação de risco**, mesmo sabendo que esta **é uma atribuição privativa do enfermeiro**, conforme a **Resolução COFEN nº 423/2012**.

Imagem 01

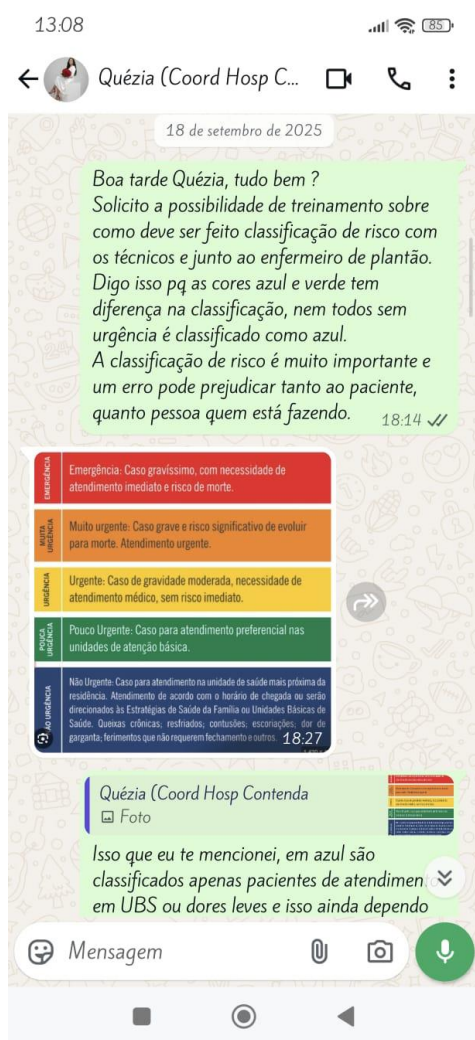


Imagem 02

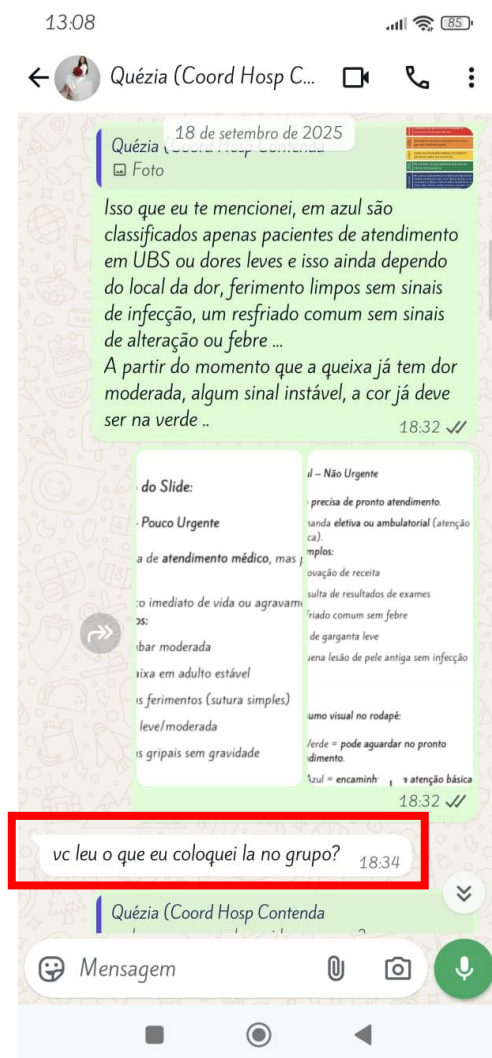


Imagem 03

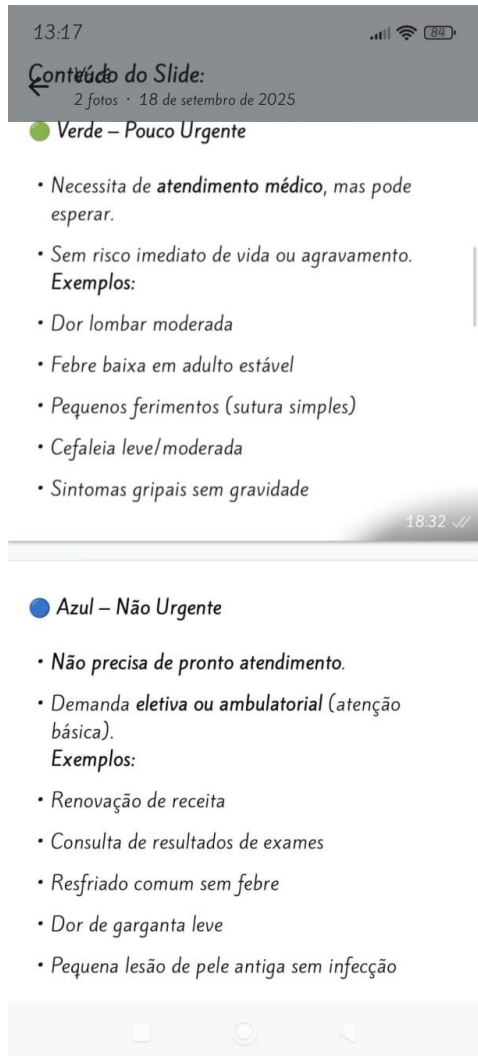
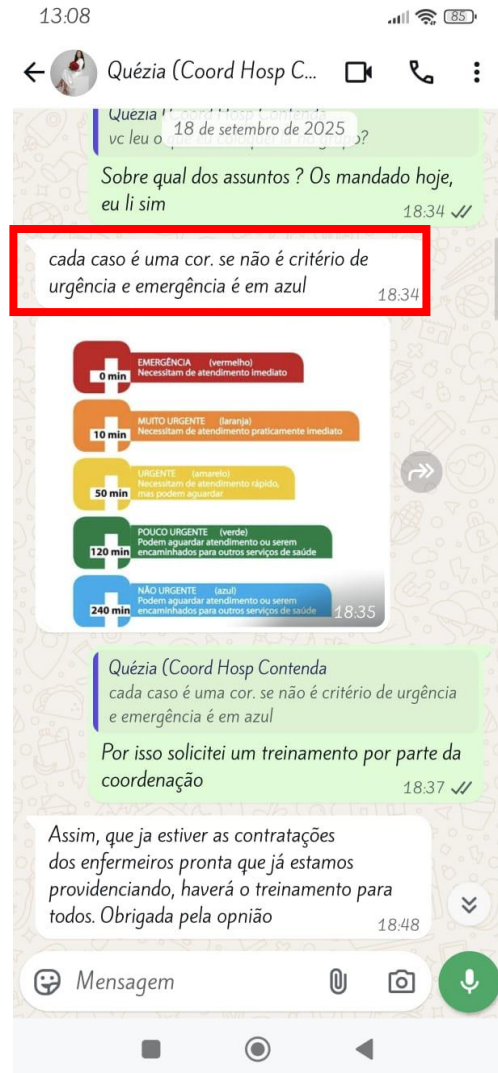


Imagem 04



Mesmo após o meu contato via **mensagem privada pelo WhatsApp**, no qual questionei a orientação generalista de classificação de risco (determinando que todo paciente não urgente deveria ser automaticamente classificado como **azul**), a coordenadora de enfermagem, **Quézia Gostenski**, **reforçou sua posição**, afirmando que:

**"Se não for caso de urgência, deve ser classificado como azul."**

Diante da resposta, reforcei a necessidade **urgente de treinamento técnico sobre classificação de risco**. Como resposta, a coordenadora afirmou que **somente quando houvesse a contratação de novos enfermeiros, ela faria o treinamento para todos**.

Esse novo trecho mostra de forma ainda mais clara que:

- A coordenadora **insiste em manter uma conduta técnica inadequada**, mesmo após alerta direto;
- **Confissão de que há falha técnica no processo de classificação de risco atual**;



- **Conformidade com a prática indevida de permitir que técnicos de enfermagem realizem a triagem**, o que é **proibido pela Resolução COFEN nº 423/2012**, pois a função é **exclusiva do enfermeiro**;
- **Postura negligente**, ao **condicionar um treinamento essencial à segurança do paciente** a uma **eventual e incerta contratação futura**, enquanto a prática inadequada continua ocorrendo.

Tal omissão representa risco ético grave, uma vez que a **coordenadora, ciente da irregularidade, não atua para corrigi-la imediatamente**, expondo a equipe a **responsabilização indevida** e os pacientes a **risco assistencial real**.

Na data de **19/09/2025**, ao assumir o plantão no **Hospital Municipal de Contenda**, atuei conforme os **protocolos institucionais e as boas práticas da enfermagem**, realizando todas as atividades de rotina e segurança assistencial.

Dentre essas atividades, optei por **permanecer na sala de Classificação de Risco**, setor de **responsabilidade privativa do enfermeiro**, conforme disposto na:

- **Lei nº 7.498/1986** – que regulamenta o exercício profissional da Enfermagem;
- **Resolução COFEN nº 423/2012** – que trata da atuação do enfermeiro na Classificação de Risco.

A decisão foi tomada diante da **insegurança gerada pela orientação da coordenação de enfermagem**, que havia instruído, sem respaldo técnico individualizado, que **todos os pacientes deveriam ser classificados como “azul”, salvo casos de urgência evidente**.

Reforcei que tal conduta **contraria os princípios da avaliação clínica individualizada**, **põe em risco a priorização correta dos atendimentos** e **extrapola os limites legais do exercício profissional dos técnicos de enfermagem**, caso fossem eles a executar essa função.

Minha conduta teve por objetivo **preservar a segurança dos pacientes**, **garantir a legalidade da assistência prestada**, e **proteger a equipe de enfermagem contra práticas que possam gerar responsabilizações éticas ou legais futuras**.

A partir da data de **19/09/2025**, a coordenadora de enfermagem **passou a assumir presencialmente o posto de enfermagem até as 19h somente no meu plantão** pois os demais, **permaneceu os técnicos de enfermagem na Classificação de Risco**.

No entanto, mesmo com a convivência no mesmo ambiente de trabalho e com oportunidade para tratativas formais ou alinhamento profissional, a coordenadora:

- **Não dirigiu nenhuma palavra a mim;**
- **Evitava contato visual e qualquer tipo de interação interpessoal;**
- **Em nenhum momento propôs diálogo para resolução da situação ocorrida anteriormente;**
- **E, mesmo passando por mim diversas vezes no setor de classificação de risco, ignorou minha presença como profissional da equipe.**

Esse comportamento **já vinha ocorrendo desde os episódios relatados anteriormente, demonstrando um padrão de conduta hostil, de desprezo profissional e de isolamento proposital**, configurando:

- **Assédio moral institucional e interpessoal;**
- **Quebra da comunicação entre coordenação e equipe**, prejudicando o fluxo assistencial e a segurança dos processos;
- **Recusa em cumprir o papel de liderança responsável**, ao não buscar mediação, acolhimento ou alinhamento técnico com a equipe.

Ressalto que **a postura da coordenadora compromete o ambiente de trabalho, afeta a qualidade do atendimento ao paciente e demonstra ausência de preparo para gestão de conflitos e liderança ética.**

Diante da permanência do comportamento hostil por parte da coordenadora de enfermagem e do agravamento do ambiente profissional desde o dia 14/09/2025, no dia **20/09/2025 às 19h24**, entrei em contato telefônico com o **Diretor do Hospital Municipal de Contenda, Sr. Igor Limeira Bortotti**, a fim de **relatar toda a situação vivenciada** até o momento.

Na ligação, relatei com clareza e objetividade os seguintes pontos:

- As irregularidades técnicas e éticas descritas nos itens anteriores;
- A conduta da coordenadora de enfermagem em relação à equipe e a mim, em especial;
- A ausência de diálogo, de acolhimento profissional e de providências por parte da coordenação;
- O risco assistencial, jurídico e ético a que está submetida a equipe de enfermagem;
- A postura reiterada de desprezo profissional e assédio velado.

O diretor, **reconhecendo a gravidade da situação**, solicitou que eu enviasse **via WhatsApp os documentos e registros comprobatórios dos fatos relatados na conversa.**

Assim foi feito: os documentos foram enviados diretamente ao Sr. Igor Limeira Bortotti e **também estão anexados a esta denúncia.**

Ainda no mesmo dia, o Sr. Igor **confirmou via mensagem de WhatsApp que havia repassado imediatamente os documentos à diretoria geral da unidade** e afirmou:

**"Já repassei para a diretoria e precisamos disso o mais rápido possível para iniciarmos os processos."**

Tal resposta demonstra que:

- **A instituição foi oficialmente notificada** dos acontecimentos;
- A gestão **reconhece a gravidade da situação**;
- Existe **confirmação de ciência e intenção de apuração**, o que implica responsabilidade institucional pelas providências (ou ausência delas).

Mesmo após a comunicação formal à direção do hospital, no dia **20/09/2025**, e a confirmação, por parte do Diretor **Igor Limeira Bortotti**, de que a situação seria encaminhada para providências imediatas, **não houve qualquer melhora** no ambiente institucional.

Pelo contrário: as situações de **assédio moral, psicológico, constrangimento e isolamento profissional** se intensificaram, agravando a insegurança no exercício das minhas atividades como enfermeiro(a).

Na manhã do dia **21/09/2025**, o **Assessor Executivo da Secretaria Municipal de Saúde de Contenda/PR, Sr. Rubens Caio Duarte Marques**, que se deslocou pessoalmente até o **Hospital Municipal de Contenda** para conversar comigo.

Durante essa conversa, expus de forma detalhada **todos os fatos que estavam ocorrendo desde o dia 14/09/2025**, incluindo:

- As condutas técnicas inadequadas e inseguras por parte da coordenação de enfermagem;
- O assédio moral e interpessoal sofrido após o questionamento ético-profissional;
- A sobrecarga da equipe, a ausência de dimensionamento adequado e a delegação de funções indevidas;
- A omissão da coordenação em promover diálogo ou resolver conflitos de forma profissional.

O **Sr. Rubens** demonstrou ciência da situação, dessa forma, fica registrado que **toda a cadeia de gestão da saúde municipal estava formalmente ciente dos fatos relatados**, e, mesmo diante disso, **não houve providência concreta ou ação efetiva para apuração, acolhimento ou mediação do conflito**.

Na data de **30/09/2025**, a coordenadora de enfermagem, **Quézia Gostenski**, encaminhou via grupos de WhatsApp a **escala de plantão da equipe de enfermagem** do Hospital Municipal de Contenda, contendo a programação de todos os colaboradores.

Escalas mês Outubro/2025:

Meu plantão:

OUTUBRO DE 2025   ENFERMAGEM   DIURNO IMPAR																																				
HORÁRIO 08:00 ÀS 17:00				COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
						QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 QUÉZIA GOSTENSKI				686.440	COORD. ASSISTENCIAL RT	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P
HORÁRIO 07:00 ÀS 19:00				COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
						QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 GABRIELLE MOKESINSKI FOLGUISTA DIA				5601174	ENF. ASSISTENCIAL	P/D	F	P/D				P/D	P/D	P/D	P/D			P/D			P/D	F	P/D		P/D		P/D	P/D					P/D		P/D	
1 ISABELA FACHINI RODRIGUES				1.937.966	ENF. ASSISTENCIAL	P	P	P						F		P			P	P	P	P		P			F		P		P		P	P	P	
2 DORALICE ALVES					ENF. ASSISTENCIAL	P	P	P			F		P		P			P			P		F		P		P		P		P		P	P	P	
HORÁRIO 07:00 ÀS 19:00				COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
						QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 MARLETE DO RÓCIO STANISZEWSKI COTOVICZ				538.051	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P	P				F		P			P				P		P		F		P					P	P	P	
2 HELEN CRISTINA VERMEULE PRYBECZ				1311184	TÉC. ENFERMAGEM	P	F	P			P	P		P				P		F		P		P		P		P				F		P	P	
3 THAIS GERTRUDES FELISBINO				1.719.758	TÉC. ENFERMAGEM	F		P			P	P		P				F				P		P		P				F		P		P	P	
4 WESLEY WAGNER DA SILVEIRA				1566011	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P			F		P		P			P						F		P		P				P		P	F	
5 JOSIELE PINHEIRO				1148022	TÉC. ENFERMAGEM	P		P		F		P		P		P		P				F		P		P		P				P		F		P

Plantão dos Colegas:

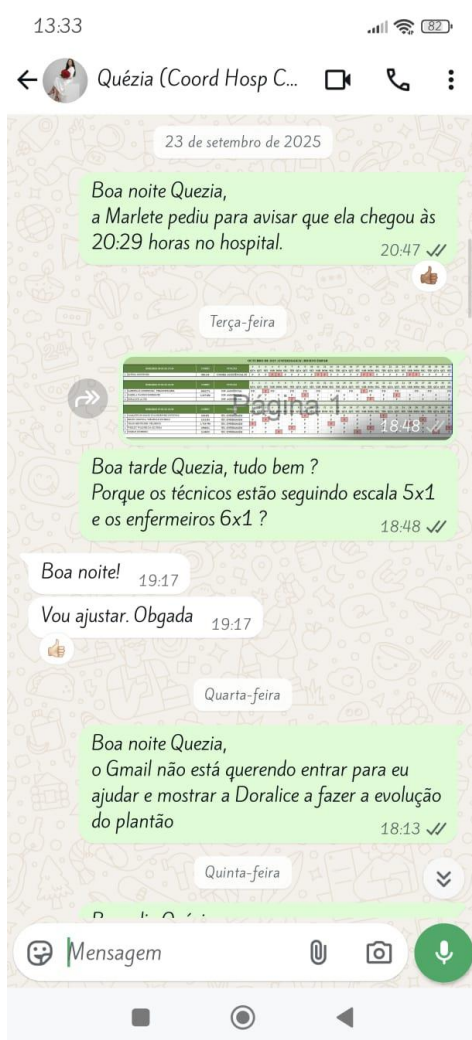
OUTUBRO DE 2025   ENFERMAGEM   NOTURNO PAR																																		
HORÁRIO 08:00 ÀS 17:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1   QUÉZIA GOSTENSKI		686.440	COORD. ASSISTENCIAL RT	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P
HORÁRIO 19:00 ÀS 07:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1   FOLGUISTA NOITE			ENF. ASSISTENCIAL	P/N	P/N	P/N	P/N			P/N	P/N	P/N	P/N	P/N	F		P/N			P/N		P/N		P/N		F				P/N		P/N	P/N	
2   MARIANE SIQUEIRA DE CASTRO MACHADO		930699	ENF. ASSISTENCIAL	P	P	P	P			P	P	P	F		P		P			P		P		P		F				P	P	P	P	
2   CLEONICE WAGNER NEGRÃO				P	P	P	P			P	P	P	P	F		P		P			P		P		P		P			P	P	P	P	
HORÁRIO 19:00 ÀS 07:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1   SOLANGE ZANDROSKI FELIPE		1937966	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P	P			P	P	P	F		P		P			P		P		P		F				P	P	P	P	
2   FRANCIELE APARECIDA BOÇONEN		1297879	TÉC. ENFERMAGEM	P	P			F		P	P	P	P	P			P			P		F		P		P				P	P	F		
3   KELLEN CRISTINA DE LIMA		1144848	TÉC. ENFERMAGEM			F				P	P	P	P			P			F		P		P		P		P			P	P	F		
4   ANDRIELE BOÇONEN		1508182	TÉC. ENFERMAGEM	F		P			P	P		P	P			F				P		P		P				F		P	P	F		
5   DIONEIA DO RÓCIO DE LIMA		628.544	TÉC. ENFERMAGEM	P		P			P		P		F			P				P		P		P		F					P	P	P	

OUTUBRO DE 2025   ENFERMAGEM   NOTURNO ÍMPAR																																		
HORÁRIO 08:00 ÀS 17:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 QUÉZIA GOSTENSKI		686.440	COORD. ASSISTÊNCIAL RT	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P
HORÁRIO 19:00 ÀS 07:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				P/N	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 FOLGUISTA NOITE			ENF. ASSISTÊNCIAL	P/N	P/N	P/N	P/N			P/N	P/N	P/N	P/N	P/N	F		P/N			P/N		P/N		P/N		F				P/N		P/N	P/N	
1 TAYANI DE PAULA SOARES		668.180	ENF. ASSISTÊNCIAL	P	P	P	F			P	P	P	P			P				P		P		P		P				P	P	F		
2 ELIFELETE VEIGA CHAVES				P	P	P	F			P	P	P	P			P				P		P		P		P				P	P	P	P	
HORÁRIO 19:00 ÀS 07:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 GESLAINE KAWA DA SILVA		1367611	TÉC. ENFERMAGEM	P		F		P		P	P	P	P	P			P		F		P	P	P	P	P	P				P	F		P	P
2 MARTA MARIA LECH		1629628	TÉC. ENFERMAGEM	F						P	P	P	P			P	F			P	P	P	P	P	P			P	F		P	P	P	P
3 EDIUCELIS PAOLA PORTELLA		890109	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P			P	P		F		P	P	P	P			P	P	P		F			P	P	P	P	P	P	P	P
4 SOPHIA FERRAZ KOBACHUK		1.848.828	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P	P			P				F			P			P	P	P	P				F			P	P	P	P	P
5 ROSIANE RAMOS KOTOVICZ		1566693	TÉC. ENFERMAGEM	P		P			F		P		P	P			P			P	P		F		P	P			P	P	P	P	F	

OUTUBRO DE 2025   ENFERMAGEM   DIURNO PAR																																		
HORÁRIO 08:00 ÀS 17:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 QUÉZIA GOSTENSKI		686.440	COORD. ASSISTÊNCIAL RT	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	
HORÁRIO 07:00 ÀS 19:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 GABRIELLE MOKESINSKI FOLGUISTA DIA		5601174	ENF. ASISTÊNCIAL	P/D	P	F	P/D				P/D	P/D				P/D			P/D	F	P/D			P/D		P/D								P/D
1 ALEMAX SOARES DE AQUINO		934.527	ENF. ASISTÊNCIAL		P	P			P	P		P/D			P		P		P	P			P		P/D				F			P	P	
2 LEONICE DE MATOS TAVARES		674.053	ENF. ASISTÊNCIAL		P	F	P								P		F		P				P		P						F			P
HORÁRIO 07:00 ÀS 19:00		COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 JOELMA DE JESUS MAYER DE OLIVEIRA		1668179	TÉC. ENFERMAGEM		P	P			P				P		F					P	P	P	P									P	P	
2 CINDY CAVALIM ALVES		1565656	TÉC. ENFERMAGEM		F		P		P	P	P		P		P		F		P	P	P	P	P						F		P	P	P	
3 LAIZE APARECIDA MOROSKI LEAL		1355050	TÉC. ENFERMAGEM			F			P	P	P		P						F					P	P			P		F			P	
4 HELLEN CAROLINA FURMAN TAKESHITA		1410819	TÉC. ENFERMAGEM		P			F			P	P			P	P	P				F		P		P		P	P				P	F	
5 IVANILDE PEREIRA GOMES		912463	TÉC. ENFERMAGEM		P	P		P		F		P			P				P		P		F		P			P		P			P	

Na referida escala, observei que todos os colaboradores estavam escalados em regime de **5x1**, com uma folga regular a cada cinco dias de trabalho. No entanto, ao analisar a minha escala, identifiquei que estava programado(a) para cumprir jornada em **regime 6x1**, o que representa uma **carga horária superior à dos demais colegas**, sem justificativa e em **desacordo com a CLT**.

Diante da irregularidade, **questionei via WhatsApp a coordenadora**, que respondeu apenas que **"iria arrumar"**. No entanto, **nenhuma correção foi feita naquele momento**, nem recebi retorno efetivo, **essa conduta reforça o padrão de perseguição e desigualdade de tratamento** que já vinha sendo imposto contra mim desde o dia 14/09/2025.

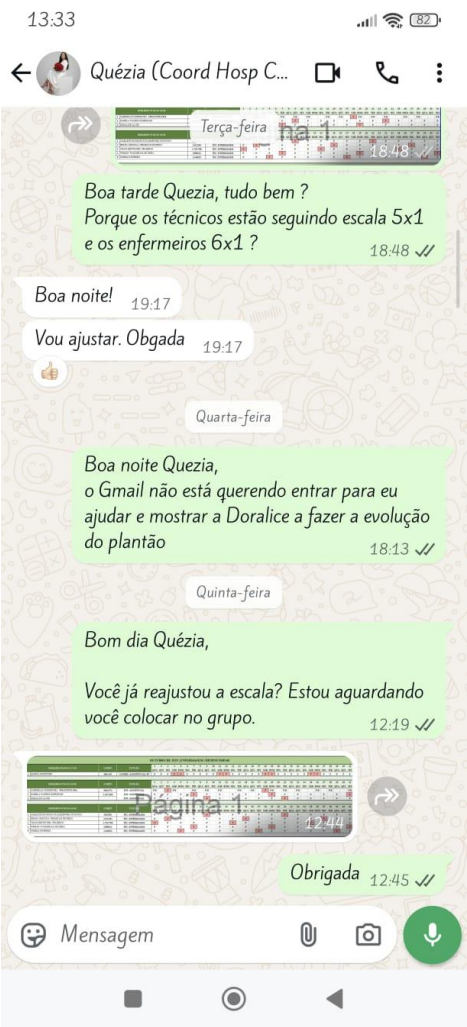


Essa tentativa de alteração indevida da minha carga horária representa:

- **Violação da legislação trabalhista;**
- **Tratamento discriminatório e injustificável;**
- **Mais uma evidência do assédio moral institucional**, praticado de forma velada e contínua.



No dia **02/10/2025**, sem obter retorno, voltei a questionar a coordenadora sobre a correção da minha escala. Foi então que ela **encaminhou uma nova escala corrigida**, inserindo o regime de 5x1 como os demais.



OUTUBRO DE 2025   ENFERMAGEM   DIURNO ÍMPAR																																					
HORÁRIO 08:00 ÀS 17:00				COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	QUÉZIA GOSTENSKI	686.440	COORD. ASSISTENCIAL RT	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	
HORÁRIO 07:00 ÀS 19:00				COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	GABRIELLE MOKESINSKI	FOLGUSTA DIA	5601174	ENF. ASSISTENCIAL	P/D	F	P/D				P/D		P/D		P/D		P/D			P/D		P/D		F	P/D		P/D		P/D		P/D		P/D		P/D		P/D
1	ISABELA FACHINI RODRIGUES		1.937.966	ENF. ASSISTENCIAL	P	P	P				F		P		P		P		P		P		P		F		P/D		P		P		P		P		F
2	DORALICE ALVES			ENF. ASSISTENCIAL	P	P	P				P		P		P		P		P		P		P		F		P		P		P		P		P		P
HORÁRIO 07:00 ÀS 19:00				COREN	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	MARLETE DO RÓCIO STANISZEWSKI COTOVICZ		538.061	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P				P		F		P		P		P		P		P		F		P		P		P		P		P		P
2	HELEN CRISTINA VERMEULE PRYBECZ		1311184	TÉC. ENFERMAGEM	P	F	P				P		P		P		F		P		P		P		P		P		P		P		F		P		P
3	THAIS GERTRUDES FELISBINO		1.719.788	TÉC. ENFERMAGEM	F	P	P				P		P		P		F		P		P		P		P		P		P		F		P		P		P
4	WESLEY WAGNER DA SILVA		1586011	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P				F		P		P		P		P		P		F		P		P		P		P		P		P		F
5	JOSIELE PINHEIRO		1148022	TÉC. ENFERMAGEM	P	P	P				F		P		P		P		P		F		P		P		P		P		P		F		P		P

Porém, no dia seguinte, **03/10/2025**, fui surpreendido(a) com meu desligamento imediato da instituição, sem apresentação de justificativa formal e sem necessidade de cumprimento de aviso prévio, na presença da colaboradora **Sandra**, do setor de Recursos Humanos, e da Coordenadora de Enfermagem Quêzia Gostenki.

Esse fato **comprova que a coordenadora já possuía conhecimento prévio da minha demissão** ao enviar a "escala corrigida", e ainda assim **manteve a aparência de normalidade**, o que **aumentou minha angústia e instabilidade emocional**, caracterizando mais um episódio de **assédio psicológico e retaliação institucional velada**.

Essa conduta demonstra:

- **Má-fé e manipulação emocional deliberada** por parte da coordenadora;
- **Agravação do assédio psicológico**, ao simular que resolveria um problema que já era irrelevante, pois **sabia que me desligaria no dia seguinte**;
- **Uso da escala de plantão como forma de retaliação e pressão**, violando os princípios de equidade, respeito e dignidade no ambiente de trabalho.

Desta forma, deixo claro que, desde o dia **14/09/2025**, momento em que **questionei condutas técnicas, éticas e de liderança da coordenação**, venho sofrendo retaliações e constrangimentos sistemáticos no ambiente de trabalho, fato que **foi testemunhado por colegas da equipe de enfermagem e comunicado à direção da unidade**, que, **mesmo ciente, não interveio** para cessar o assédio ou apurar as denúncias.

A demissão, sem justificativa formal e sem qualquer processo de apuração ou diálogo institucional, configura:

- **Assédio moral e psicológico contínuo**;
- **Ambiente de trabalho hostil e inseguro**;
- **Desligamento arbitrário e sem justificativa formal**, após o exercício legítimo do seu direito profissional de questionar práticas irregulares;
- **Omissão da direção**, mesmo estando formalmente ciente dos fatos.
- **Perseguição profissional por exercer o direito de denúncia e fiscalização ética**;
- **Retaliação institucional com possível violação dos direitos trabalhistas e éticos**;
- **Ato abusivo e potencialmente ilegal**, que será objeto de encaminhamento a órgãos competentes.

"Diante dos fatos apresentados e das provas mencionadas, aguardo a apuração rigorosa desta denúncia e as devidas providências administrativas, éticas e legais por parte dos órgãos competentes. Agradeço a atenção. Obrigado(a)."

**DEIXO-ME A DISPOSIÇÃO PARA DUVIDAS, PROVAS E TESTEMUNHAS SE NECESSÁRIO.**